



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
Em reais

Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.663.526
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 7)	61.410
Tributos a recuperar (Nota 8)	234.040
Outros ativos	28.324
	<u>1.987.300</u>
Não circulante	
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 7)	4.665.829
	<u>4.665.829</u>
Total do ativo	6.591.719

Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	
Fornecedores (Nota 9)	866.017
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 7)	2.592.555
Tributos a recolher (Nota 10)	823.673
Salários e encargos sociais (Nota 11)	153.512
Total do passivo	<u>4.435.757</u>
Patrimônio líquido (Nota 12)	
Capital social	3.180.000
Prejuízo acumulado	(1.024.038)
Total do patrimônio líquido	<u>2.155.962</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	6.591.719

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO PERÍODO DE 24 DE MARÇO (DATA DE CONSTITUIÇÃO) A 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais: A Gas Natural Fenosa Engineering Brasil S.A. ("GNFE" ou "Companhia"), constituída em 24 de março de 2014, tem sede na cidade do Rio de Janeiro e integra o grupo espanhol Gas Natural SDG S.A.. É uma Sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social as seguintes atividades: **(a)** participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras; **(b)** realização de toda classe de estudos e projetos de engenharia, arquitetura e prospecções; a execução daqueles; a contratação, construção e a exploração de obras e serviços ou fornecimentos, públicos ou privados, em qualquer das formas admitidas em direito, inclusive toda classe de concessões administrativas, e **(c)** prestação de toda classe de serviços de controle de qualidade, assistência técnica e assessoramento em geral em temas de engenharia. Ao longo do exercício de 2014, a GNFE assinou 3 contratos de prestação de serviços de engenharia e de preparação de projetos, descritos a seguir: **(i)** Projeto Laranjal Paulista Botucatu - O contrato com a parte relacionada Gas Natural São Paulo Sul S.A. foi assinado em 20 de março de 2014, com vigência de 1º de abril de 2014 a 30 de junho de 2016. Este contrato tem como escopo responder pela atividade de direção da obra de engenharia do projeto Laranjal Paulista Botucatu, coordenando a obra para implantação do empreendimento do sistema de distribuição de gás canalizado. Este projeto foi orçado inicialmente com uma receita e um custo estimados em R\$ 1.825.000 e R\$ 1.575.000, respectivamente. **(ii)** Projeto Gasoduto Queluzito - Uberaba - O contrato com a parte relacionada Gas Natural SDG S.A. (sediada na cidade de Barcelona/Espanha) foi assinado em 10 de novembro de 2014, com vigência de 10 de novembro de 2014 a 31 de março de 2015. Este contrato tem como escopo a prestação de serviços técnicos para elaboração de projeto de distribuição de gás natural, incluindo estudos aerofotogramétricos para fins topográficos e estudos ambientais. Este projeto foi orçado inicialmente com uma receita e um custo estimados em R\$ 9.700.000 e R\$ 7.850.000, respectivamente. **(iii)** Projeto Reforço Município Volta Redonda - O contrato com a parte relacionada CEG Rio S.A. foi assinado em 30 de setembro de 2014, com vigência de 110 dias (contados a partir da ata de reunião de abertura do projeto). Este contrato tem como escopo a elaboração do projeto em comento. Este projeto foi orçado inicialmente com uma receita e um custo estimados em R\$ 165.000 e R\$ 140.000, respectivamente. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 30 de dezembro de 2016. **2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente durante o período de 24 de março a 31 de dezembro de 2014, primeiro ano de atividades da Companhia. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **2.2. Moeda funcional:** Os itens incluídos nestas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As informações anuais da Companhia estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia. As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. No ano de 2014, não houve ganho ou perda cambial relacionado com empréstimos ou caixa e equivalentes de caixa. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. **2.4. Ativos financeiros não derivativos - 2.4.1. Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os instrumentos financeiros existentes no ativo da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de partes relacionadas e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados, e foram classificados como empréstimos e recebíveis. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, quando possuem prazo inferior a 12 meses após a data do balanço. **2.4.2. Reconhecimento e mensuração:** Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.5. Contas a receber de partes relacionadas:** As contas a receber de partes relacionadas são inicialmente reconhecidas de acordo com "método da porcentagem completada" (*percentage of completion method - POC*) (vide item 2.11). **2.6. Demais ativos circulantes:** São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. **2.7. Contas a pagar a fornecedores de serviços e a partes relacionadas:** As contas a pagar aos fornecedores de serviços e a partes relacionadas são obrigações a pagar por serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.8. Imposto de renda e contribuição social:** A Companhia é tributada com base no lucro real com apuração mensal. Sendo assim, o encargo de imposto de renda e de contribuição social é calculado com base nas leis tributárias brasileiras promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, caso gere lucro tributável. A administração da Companhia avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda com relação a situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. **2.9. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. **2.10. Capital social:** As ações ordinárias nominativas não resgatáveis são classificadas no patrimônio líquido. **2.11. Reconhecimento da receita e dos custos de contratos de prestação de serviços:** As receitas e custos de cada contrato de prestação de serviço de engenharia e construção são reconhecidas conforme o estágio de execução da atividade prevista no contrato na data do balanço, se os resultados de cada contrato puderem ser determinados de forma confiável. Uma estimativa confiável desses resultados requer estimativas confiáveis do estágio do progresso, dos custos futuros e da capacidade de cobrança de faturamento. A Companhia usa o método de Porcentagem de Conclusão (*percentage of completion method - POC*) para determinar o valor a ser reconhecido em cada período, conforme preceitos estabelecidos no pronunciamento contábil CPC 17 (R1) - Contratos de Construção. A receita mensal é reconhecida aplicando-se sobre a receita total estimada no início de cada projeto o mesmo percentual apurado na relação entre os custos devidamente incorridos e os custos totais que também foram estimados no início de cada projeto. Se os resultados de um contrato de construção, de prestação de serviços de engenharia ou de preparação de projetos não puderem ser estimados de forma confiável, as receitas desse contrato são reconhecidas apenas até o limite dos custos incorridos que possam ser recuperados. A Companhia reconhece os custos destes contratos como despesa quando são incorridos. Variações no escopo do trabalho relacionado aos contratos de construção, de pres-

tação de serviços de engenharia ou de preparação de projetos ou ainda reclamações e pagamentos de incentivos relacionados à execução dos mesmos são incluídos na receita do contrato na medida em que tenham sido acordados com cada cliente e sejam passíveis de mensuração confiável. **2.12. Provisão para perda do contrato de construção ou de prestação de serviços:** Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando for provável que os custos totais do contrato excedam à receita total. A provisão é mensurada a valor presente das perdas estimadas pela administração da Companhia. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não apresentava contratos onerosos. **3. Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, sendo os possíveis efeitos reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. A Companhia estabelece estimativas e premissas referentes ao futuro. Tais estimativas contábeis, por definição, podem diferir dos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem um risco significativo de provocar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão elencadas abaixo. **Reconhecimento de receita:** A GNFE utiliza o POC, segundo determina o CPC 17 (R1) - Contratos de Construção, para contabilizar seus contratos de prestação de serviços de construção, de preparação de projetos de engenharia e gerenciamento de construções, acordados a preço fixo. O uso do método de POC requer que a Empresa estime os serviços realizados até a data-base do balanço como uma proporção dos serviços totais contratados. **Provisão para perdas no contrato:** Os custos estimados do contrato que não venham a ser recuperados serão reconhecidos diretamente como despesa do exercício. **4. Gestão de risco financeiro - 4.1. Fatores de risco financeiro:** A gestão de risco é realizada pelo departamento financeiro, segundo as políticas aprovadas pela administração. A administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. A Companhia está exposta apenas ao risco de crédito e ao risco de liquidez. **(a) Risco de crédito:** O risco de crédito é aplicável às contas de caixa e equivalentes de caixa, assim como em suas contas a receber de clientes. Esse risco de crédito é minimizado, pois a Companhia somente opera com instituições de primeira linha, assim como os contratos atualmente em vigor são com partes relacionadas. **(b) Risco de liquidez:** É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. O passivo circulante está superior ao ativo circulante em função da expectativa de recebimento de contas a receber de partes relacionadas em longo prazo. No entanto, este risco é minimizado pelo fato de a Companhia também possuir contas a pagar a estas partes relacionadas. A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Esse risco é minimizado, pois caso seja necessário, receberá recursos de seus acionistas para reverter a situação de baixa liquidez. **4.2. Estimativa do valor justo:** Pressupõe-se que os saldos dos empréstimos e recebíveis no ativo e dos outros passivos financeiros esteja próxima de seus valores justos. **5. Instrumentos financeiros**
Empréstimos e recebíveis
Caixa e equivalente de caixa 1.663.256
Contas a receber de partes relacionadas 4.665.829
Outros ativos 28.324
6.357.409
Outros passivos financeiros
Fornecedores 866.017
Contas a pagar a partes relacionadas 2.592.555
3.458.572

6. Caixa e equivalentes de caixa: Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia mantém o montante de R\$ 1.663.526 exclusivamente em contas correntes bancárias em bancos de primeira linha. **7. Transação com partes relacionadas - (a) Transações:**

	Ativo	Passivo	Receitas	Custos e despesas
Gas Natural São Paulo S.A. (a)	-	(330.046)	789.920	-
Gas Natural Serviços S.A.	-	(72.674)	-	(8.642)
Gas Natural SDG Espanha S.A. (b)	4.604.419	-	4.310.924	-
Gas Natural Fenosa Engineering SLU	-	(1.736.970)	-	(382.558)
CEG Rio S.A. (c)	61.410	(12.579)	46.380	-
Companhia Distribuidora de Gas do RJ - CEG	-	(440.287)	-	(676.267)
	<u>4.665.829</u>	<u>(2.592.555)</u>	<u>5.147.224</u>	<u>(1.067.467)</u>

A Companhia presta serviços de engenharia às empresas do Grupo e a descrição dos principais contratos está apresentada na Nota 1. (a) Projeto Laranjal Paulista Botucatu - projeto concluído em maio de 2015. (b) Projeto Gasoduto Queluzito - Uberaba - projeto concluído em dezembro de 2015, sendo que os valores a receber em 31 de dezembro de 2014 não foram recebidos em 2015, quando da conclusão, e não há data de vencimento. Consequentemente, este montante está classificado no ativo não circulante. (c) Projeto Reforço Município Volta Redonda - projeto concluído em fevereiro de 2016. **(b) Remuneração dos administradores:** O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores, membros do comitê executivo. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:
Salários e encargos 20.556
Honorários dos administradores 101.860
122.416
8. Tributos a recuperar
Imposto de renda 55.324
Contribuição social 38.948
INSS 138.786
Outros 982
234.040
9. Fornecedores
Serviços - projetos e administração 852.705
Mercadorias 13.312
866.017

O saldo apresentado acima como "Serviços - projetos e administração" refere-se a diversos contas a pagar oriundos de gastos dos projetos da Companhia incorridos em 2014, dentre os quais destaca-se aquele referente a elaboração de estudos ambientais para o Projeto Queluzito, efetuada pelo fornecedor Biocev Serviços de Meio Ambiente Ltda., no montante de R\$ 579.024. **10. Tributos a recolher**
ISS próprio 322.988
IR 277.780
CSLL 108.640
Tributos retidos de terceiros (INSS, ISS, IRRF, PIS e COFINS) 114.265
823.673

11. Obrigações trabalhistas: Referem-se, substancialmente, às provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos constituídas com base na remuneração de cada funcionário no período aquisitivo incorrido até a data do balanço. **12. Patrimônio líquido:** O capital social totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 3.180.000 está dividido em 3.180.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal sendo a sua controladora a Gas Natural Fenosa Engineering SLU, com participação acionária de 99,00% e tendo ainda como acionista a La Propagadora Del Gas S/A com 1,00% de participação acionária. Todo o capital social está registrado no Banco Central do Brasil. Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da lei societária. Em virtude do prejuízo apresentado no período, não foram calculados dividendos.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PERÍODO DE 24 DE MARÇO (DATA DE CONSTITUIÇÃO) A 31 DE DEZEMBRO DE 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Receita operacional líquida (Notas 7 e 13)	5.147.224
Custo dos serviços prestados (Nota 7 e 14)	(4.571.010)
Lucro bruto	576.214
Despesas operacionais	
Pessoal	(45.937)
Gerais e administrativas (Nota 15)	(1.151.893)
	<u>(1.197.830)</u>
Prejuízo antes do resultado financeiro	(621.616)
Despesas financeiras (Nota 16)	(16.002)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(637.618)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 18)	(386.420)
Prejuízo do período	(1.024.038)
Quantidade de ações no final do período	3.180.000
Prejuízo por ação	0,32

Além do prejuízo do exercício, não existiram outros resultados abrangentes. Desta forma, a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 24 DE MARÇO (DATA DE CONSTITUIÇÃO) A 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - Em reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Integralização de capital em 1º de abril de 2014	3.180.000	-	3.180.000
Prejuízo do período	-	(1.024.038)	(1.024.038)
Em 31 de dezembro de 2014	3.180.000	(1.024.038)	2.155.962

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO DE 24 DE MARÇO (DATA DE CONSTITUIÇÃO) A 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - Em reais

	Fluxos de caixa das atividades operacionais	Fluxos de caixa das atividades de financiamentos
Prejuízo do período	(1.024.038)	
Ajustes		
Variações nos ativos e passivos		
Partes relacionadas, líquido	(2.073.274)	
Tributos a recuperar	(234.040)	
Outros ativos	(28.324)	
Fornecedores	866.017	
Tributos a recolher	823.673	
Salários e encargos sociais	153.512	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(1.516.474)	
Ingresso de capital social	3.180.000	
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	3.180.000	
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.663.526	
Caixa e equivalentes de caixa em 24/03/2014	-	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.663.526	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

13. Receita de serviços	
Projeto Laranjal Paulista Botucatu	
Custos do contrato orçados (Nota 1)	1.575.000
Custos incorridos até 31 de dezembro de 2014	776.880
Estágio de execução da obra (%)	49,33%
Receita Estimada (Nota 1)	1.825.000
Apropriação da receita conforme % de estágio de execução da obra	49,33%
Receita bruta apropriada no exercício findo em 31 de dezembro de 2014	900.194
Tributos incidentes (PIS/COFINS/ISS)	(110.274)
Receita líquida	789.920
Projeto Gasoduto Queluzito - Uberaba	
Custos do contrato orçados (Nota 1)	7.850.000
Custos incorridos até 31 de dezembro de 2014	3.749.284
Estágio de execução da obra (%)	47,76%
Receita Estimada (Nota 1)	9.700.000
Apropriação da receita conforme % de estágio de execução da obra	47,76%
Receita bruta apropriada no exercício findo em 31 de dezembro de 2014	4.632.874
Tributos incidentes (PIS/COFINS/ISS)	(321.950)
Receita líquida	4.310.924
Projeto Reforço Município Volta Redonda	
Custos do contrato orçados (Nota 1)	140.000
Custos incorridos até 31 de dezembro de 2014	44.847
Estágio de execução da obra (%)	32,03%
Receita Estimada (Nota 1)	165.000
Apropriação da receita conforme % de estágio de execução da obra	32,03%
Receita bruta apropriada no exercício findo em 31 de dezembro de 2014	52.855
Tributos incidentes (PIS/COFINS/ISS)	(6.475)
Receita líquida	46.380
Receita líquida total	5.147.224
14. Custos dos serviços prestados	
Pessoal	667.066
Serviços profissionais independentes (*)	3.124.451
Custos com expatriados	735.142
Viagens e hospedagem	38.416
Outras	5.935
	<u>4.571.010</u>

(*) Refere-se basicamente a gastos com estudos ambientais, levantamento aerofotogramétrico e outros custos relacionados a obras no projetos descritos na Nota 1.

15. Despesas gerais e administrativas	
Serviço de manutenção	45.992
Auditoria	27.988
Informática	72.663
Serviços corporativos	313.710
Legais e judiciais	31.838
Aluguéis	309.403
Hospedagem	54.976
Passagens aéreas/terrestres/marítima	82.237
Despesas com expatriados	152.057
Outras	56.412
	<u>1.147.276</u>

17. Contingências: A administração avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra a Companhia e constitui provisão, sempre que julgado necessário, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados internos em relação à expectativa de êxito de cada processo. Em 31 de dezembro de 2014 não existem ações em andamento envolvendo a Companhia. **18. Impostos de renda e contribuição social**
Prejuízo antes do imposto (637.618)
Cálculo do imposto pela alíquota nominal (34%) (216.790)
Despesas indedutíveis na importação de serviços de partes relacionadas 619.906
Outras deferações permanentes (16.696)
Despesas de imposto de renda e contribuição social 386.420
19. Cobertura de Seguros (não auditado)

Ramos		Importâncias seguradas
Responsabilidade civil - administradores - Diretores e dirigentes (*)		4.000.000
(*) Apólice/limites únicos compartilhados entre as empresas CEG, CEG RIO, GNPS, GNS, GNB e GNFE.		

DIRETORIA	
Luis Blas Ruiz de León Sol Diretor-Presidente	Jorge Henrique da Silva Baeta Diretor Econômico-Financeiro

CONTADORA	
Maria Cecília Fontes Pinheiro CRC-RJ 070616/O-0.	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas Gas Natural Fenosa Engineering Brasil S.A. Examinamos as demonstrações financeiras da Gas Natural Fenosa Engineering Brasil S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 24 de março a 31 de dezembro de 2014, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras -** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes -** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos

relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião -** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gas Natural Fenosa Engineering Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 24 de março a 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase - Partes Relacionadas -** Chamamos atenção para a nota explicativa 7 às demonstrações financeiras, que apresenta um elevado grau de dependência da Companhia com partes relacionadas, seus únicos clientes. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 2016.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ.

Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora
CRC 1RJ048568/O-7.

